

ENSINO DE LÍNGUA KAINGANG NA ED. INFANTIL: PRINCÍPIOS ORIENTADORES, CO-LABOR E ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NA TI FAXINAL

Ana Beatriz de Souza Carrero
Daniele Luiza Fidelix Silva

INTRODUÇÃO: Este trabalho tem como objetivo apresentar uma das ações realizadas em um projeto de extensão na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), no Paraná. A Educação Escolar Indígena ocupa lugar central para os povos originários. No estado do Paraná, onde vivem comunidades de diferentes etnias, entre elas Kaingang, a garantia de uma educação que valorize as línguas e os saberes ancestrais enfrenta o desafio da ausência de políticas públicas governamentais continuadas voltadas a essa demanda. Diante desse cenário, a universidade pública é chamada a assumir suas responsabilidades. É nesse contexto que se insere o projeto de extensão “Formação continuada de docentes indígenas: a Universidade em articulação com a educação escolar indígena”, vinculado à UEPG, articulando docentes e discentes universitários e professores indígenas em torno de objetivos comuns: a valorização das línguas indígenas, o fortalecimento da identidade cultural e a melhoria das condições de ensino nas escolas das comunidades. Sendo assim, o presente trabalho apresenta uma das ações desenvolvidas no âmbito desse projeto, realizada na Terra Indígena (TI) Faxinal, localizada no município de Cândido de Abreu-PR, a pedido dos próprios professores indígenas da Escola Indígena Professor Sérgio Krigrivaja Lucas. O objetivo central dessa ação foi apoiar a formação continuada de professores de Língua Kaingang e colaborar na elaboração de material didático bilíngue (Kaingang e Português) destinado às turmas de Educação Infantil IV e V.

METODOLOGIA: Nosso projeto é realizado através da metodologia de co-labor (Leyva; Speed, 2008), uma abordagem que propõe a atuação conjunta entre pesquisadores e a comunidade envolvida, consolidando-se em uma grande troca de saberes, com o objetivo de resolver, conjuntamente, questões identificadas pelos próprios moradores da comunidade. Diferente de modelos metodológicos em que o conhecimento acadêmico é transferido de modo unilateral à comunidade, o co-labor reconhece os saberes locais e ancestrais como fundamentais e principais no processo, posicionando os participantes da comunidade como agentes ativos e não apenas como receptores. Assim, o material didático bilíngue (Kaingang e Português) foi elaborado de maneira conjunta em encontros periódicos que reuniam todos os participantes do projeto, especialmente as(os) professoras(es) indígenas. Nessas reuniões, foram discutidos e sistematizados os princípios para o ensino de Língua Kaingang nos diferentes níveis, as temáticas culturalmente significativas que organizariam os conteúdos, as estratégias didáticas e o formato das atividades. Hoje, mesmo finalizado, o material está em constante processo de revisão e adaptação pelos professores indígenas, que o ajustam às realidades e necessidades de suas turmas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Como resultados da nossa ação, obtivemos a produção de dois materiais didáticos bilíngues, um para a Educação Infantil IV e outro para o Infantil

V. Ambos os materiais foram desenvolvidos a partir de princípios estabelecidos entre universidade e comunidade, entre os quais destacam-se: a organização do material por temáticas, o foco na língua e cultura Kaingang, com tradução para a língua portuguesa, contação de histórias indígenas - do povo Kaingang e de outras etnias -, foco na interculturalidade e nos conhecimentos da TI Faxinal, respeito aos processos de alfabetização e letramento, com a valorização da oralidade, e desenvolvimento de atividades a partir de textos, músicas, jogos e atividades práticas.

Atualmente, os materiais estão em processo de impressão e serão distribuídos para uso dos estudantes. Em reunião realizada com as(os) professoras em fevereiro de 2026, elas(es) demonstraram o interesse na continuidade na produção de materiais didáticos, bem como na produção de outros materiais, como dicionários de temáticas específicas da comunidade.

Palavras-chave: Docência indígena; Material didático; Educação escolar indígena; Língua Kaingang.

REFERÊNCIAS: LEYVA, Xochitl Solano; SPEED, Shannon. Hacia la investigación descolonizada: nuestra experiencia de co-labor. In: LEYVA, Xochitl Solano; BURGUETE, Araceli; SPEED, Shannon. **Gobernar (en) la diversidad:** experiencias indígenas desde América Latina. Hacia la investigación de co-labor. 1. ed. México: Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social: Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales, 2008, p. 66-110.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à UEPG pelo apoio institucional ao projeto de extensão, à SETI-PR pelo financiamento do projeto e a docentes e à comunidade da Escola Indígena Professor Sérgio Krigrivaja Lucas, da TI de Faxinal, pela parceria, pelo acolhimento e pelo compartilhamento de saberes que tornaram este trabalho possível.